

“Falta ler o que está sendo feito”

61

A seguir, os principais pontos da defesa feita pelo presidente Fernando Henrique Cardoso contra as críticas ao seu governo:

Ajuda a bancos — “Os bancos vão muito mal, obrigado, porque nosso programa econômico beneficiou o salário, não o capital. Não estamos salvando banqueiros, mas ajustando o setor financeiro.”

Agricultura — “O problema não é com o ministro, é com Deus, depende um pouco das chuvas, é com o Banco do Brasil. Na verdade a redução de área plantada foi muito menor do que se diz, foi de 7%.”

Saúde — “O ministro Adib Jatene tem consciência da situação da Saúde e sabe que, como o governo, deu o máximo que pode. O pagamento dos hospitais está em dia, ele continua combatendo as fraudes e vai buscar recursos fora do governo. Mas tem um programa fundamental que é o dos agentes de saúde.”

Área social — “Não falta ação, falta é ler o que está sendo feito.”

Reforma agrária — “Podem reclamar, mas o Incra tem a lista com o RG e o CPF de quem foi assentado, 42 mil famílias. Não faço a reforma agrária do MST, mas a do Brasil. Vamos assentar mais 60 mil este ano.”

Alianças — “A sustentação às reformas é lastreada na confiança recíproca. Se eu vou ao PMDB é porque preciso do PMDB, o Brasil precisa, como dos outros aliados.”

Regulamentação — “Só falta mandar a da Petrobrás ao Congresso. Ela já está preparada.”

Sivam — “As pessoas deviam ter a humildade de falar sobre o que sabem e não sobre o que não sabem. Houve uma competição entre as maiores empresas do mundo e o menor preço foi o que ganhou.”